

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNT** e **CUT**

Esclarecimento sobre abono de ponto das faltas relativas à greve dos caminhoneiros

A presidenta da APEOESP, professora Bebel, entrou em contato com a SEE na manhã dessa segunda-feira, 28/5 para solicitar que a Secretaria divulgue orientações oficiais para o abono a professores e estudantes em função da greve dos caminhoneiros, conforme notícia publicada no jornal O Estado de S. Paulo em 27/5.

De acordo com a matéria veiculada pelo jornal, a Secretaria da Educação orientaria as diretorias de ensino a "não considerar as faltas de professores e alunos nesta segunda-feira, 28, por causa dos reflexos da greve dos caminhoneiros. Elas devem oferecer a opção de compensação de ausência, caso necessário"

Entretanto, até o momento em que fechamos a redação deste boletim, a SEE ainda não havia providenciando a publicação oficial a respeito do assunto. A APEOESP está insistindo para que saia uma orientação única, oficial, que resolva todos os problemas de uma só vez.

Ao mesmo tempo, frente a dúvidas a respeito do boletim Informa Urgente 25, que trata da possibilidade de que professoras e professores requeiram abono de ponto pelo não comparecimento às unidades escolares durante a greve, com base em parecer do Departamento Jurídico a APEOESP, esclarecemos que:

1. O artigo 1024 (e da mesma forma o artigo 1021) do Regime Geral dos Servidores Públicos (RGS) está em vigor;
2. Não há nenhuma lei que o tenha revogado;
3. A nota técnica produzida pela Pro-

curadoria do Estado (PGE) que afirma que houve a revogação não é texto normativo e muito menos lei, apenas expressando o entendimento da PGE sobre o assunto;

4. Os argumentos que estão na nota técnica são frágeis e tecnicamente estão equivocados. Ali se faz um verdadeiro malabarismo para dar amparo à equivocada conclusão estatal;

5. Em poucas palavras, a afirmativa da revogação está calcada no equivocado entendimento de que a Lei 10.261/68, quando instituiu no artigo 110 as faltas abonadas, revogou as faltas abonadas em virtude de dificuldade com o transporte público;

6. O entendimento está absolutamente equivocado, porque é sabido por todos que militam com o direito que se

há norma de cunho especial e norma de cunho geral, ambas vigentes, aplica-se para o caso especial a norma especial e não a geral. Assim, no caso da dificuldade com o transporte público, que é situação especial, aplica-se a norma especial, a saber, o artigo 1024 do RGS e não o artigo 110 da Lei 10.251/68.

7. Ainda que a norma especial estivesse revogada, e repetimos, não está, o caso se resolveria pela aplicação do princípio do motivo de força maior que está inscrito no Código Civil.

Professoras e professores podem, portanto, utilizar o modelo que a APEOESP divulgou para solicitar o abono de ponto. Em caso de indeferimento e outras dificuldades, devem procurar o Departamento Jurídico na subsede.

APEOESP apoia a luta dos petroleiros

No dia 30/5, atendendo ao chamado de nossa confederação nacional, a CNTE, as subseções devem ir às ruas realizar panfletagem e manifestar apoio à greve de advertência dos petroleiros, em defesa da Petrobras e da redução dos preços dos combustíveis, que está prevista para durar 3 dias.

A pauta da greve envolve, entre outras, questões como:

- Redução dos preços do gás de cozinha e dos combustíveis
- Fim das importações de derivados de petróleo
- Fim das privatizações da Petrobras e do pré-sal
- Demissão de Pedro Parente, Presidente da Petrobras.

A luta pela soberania nacional passa pela defesa da Petrobrás, passa por uma política energética que priorize o interesse nacional e os direitos da população, passa por uma política de preços de combustíveis que não vise somente o aumento dos rendimentos dos grandes acionistas (muitos deles grupos econômicos estrangeiros), mas que seja em benefício do povo brasileiro.

Solicitamos que as subseções reproduzam o panfleto anexo, devido à impossibilidade de distribuição em tempo hábil.

APEOESP apoia a **GREVE DOS PETROLEIROS**

A partir desta quarta-feira, 30, a Federação Única dos Petroleiros (FUP) e seus sindicatos filiados realizam uma greve de advertência de 72 horas. A pauta da greve envolve, entre outras questões:

- *Redução dos preços do gás de cozinha e dos combustíveis*
- *Fim das importações de derivados de petróleo*
- *Fim das privatizações da Petrobras e do pré-sal*
- *Demissão de Pedro Parente, Presidente da Petrobras.*

A luta pela soberania nacional passa pela defesa da Petrobras, passa por uma política energética que priorize o interesse nacional e os direitos da população, passa por uma política de preços de combustíveis que não vise somente o aumento dos rendimentos dos grandes acionistas (muitos deles grupos econômicos estrangeiros), mas que seja em benefício do povo brasileiro.

